

Ata Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna

Aos 19 (dezenove) dias do mês de novembro de 2024, às 15h, na “Sala de Reunião do IMP”, nesta cidade de Itaúna, Estado de Minas Gerais, reuniram-se os integrantes do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna - IMP, quais sejam: Helton José Tavares da Cunha, Marco Aurélio Alves Pinto, Kelly Cristina Mendes e Dênia Cristina de S. Moraes Gomes. O conselheiro Leonel Araújo Camargos participou de forma remota. Felipe Eduardo Guimarães Carvalho participou representando a Gerência financeira e contábil, para caso necessário, prestar informações **1 - ASSUNTOS REFERENTES À ANÁLISE DE CENÁRIO ECONÔMICO: O Conselheiro Leonel explanou:** Cenário Econômico Portal G1 Dólar abre em alta, de olho nas reuniões do G20 e à espera do pacote de cortes de gastos. Na véspera, a moeda norte-americana recuou 0,74%, cotada a R\$ 5,7469. Já o principal índice de ações da bolsa de valores fechou estável. O G20 reúne as principais economias do mundo, além da União Europeia e da União Africana. Sob comando do Brasil pela primeira vez, o encontro de líderes teve foco no combate à fome, na mudança climática e na reforma das instituições de governança global, como a Organização das Nações Unidas. Esses temas são prioritários na agenda internacional do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Além disso, investidores continuam na expectativa pelo anúncio do pacote de medidas para cortar os gastos públicos, prometidos pelo governo. Com as reuniões do G20 nos holofotes, a estimativa é que o anúncio fique apenas para depois do encontro de líderes. Na véspera, o índice fechou em queda de 0,02%, aos 127.768 pontos. Em uma semana mais curta por conta do feriado da Consciência Negra no Brasil na quarta-feira (20) e sem grandes divulgações de indicadores previstas para os próximos dias, investidores continuam a monitorar as reuniões do G20 nesta terça-feira. Com o presidente Lula e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, voltados para os encontros do G20, a previsão do mercado é que o anúncio das medidas de cortes de gastos fique apenas para depois das reuniões. Segundo analistas, apesar da demora ainda causar preocupação no mercado, a estimativa de que o governo anuncie um corte em torno de R\$ 70 bilhões tem sido bem-vista pelos investidores. Na segunda-feira, o presidente do Banco Central do Brasil (BC), Roberto Campos Neto, afirmou que as taxas de juros mais longas estão em alta por uma percepção dos mercados financeiros de que o governo não conseguirá cumprir com as metas estabelecidas pelo arcabouço fiscal — regra que limita as despesas públicas. No exterior, as atenções ficam voltadas para o agravamento das tensões entre Rússia e Ucrânia. Para além dos efeitos sociais e geopolíticos, a piora do conflito também aumenta a aversão ao risco pelo mundo e pressiona os preços do petróleo no mercado internacional. Além disso, o mercado também segue avaliando os eventuais impactos que a gestão de Donald Trump, presidente eleito nos Estados Unidos, pode ter na inflação e nos juros da maior economia do mundo. Na sexta-feira, dados econômicos e de inflação fortes nos EUA continuaram a remodelar o debate sobre o ritmo e a extensão dos cortes de juros, com investidores reduzindo ainda mais suas expectativas de queda das taxas na reunião de dezembro. A maior parte do mercado, no entanto, ainda espera um corte, com 61,9% dos economistas projetando um corte de 0,25 ponto percentual no encontro da instituição, em 18 de dezembro. Na zona do euro, o foco ficou com as falas recentes do membro do conselho do

Banco Central Europeu (BCE) Fabio Panetta. Ele afirmou que a instituição deveria coltar a adotar uma abordagem mais prospectiva na definição da política monetária e fornecer mais orientações sobre medidas futuras, agora que os choques pós-pandemia estão diminuindo e a inflação se normalizando. **O Conselheiro Marco Aurélio explanou** Segundo a equipe da Toro: Na última segunda-feira (18), o Ibovespa caiu 0,02% e fechou o pregão a 127.768. O principal índice da Bolsa brasileira fechou o dia sem grande oscilação, assim como aconteceu na semana passada. Os investidores aguardam o anúncio do pacote de corte de gastos quem segundo o ministro da Fazenda informou, já está finalizado, dependendo apenas de ajustes com o Ministério da Defesa. Ainda no Brasil, o G20 acontece no Rio de Janeiro e a expectativa é que novos acordos de investimentos para o Brasil sejam fechados. Internacionalmente, os Estados Unidos seguem com a agenda de indicadores esvaziada. Já na Europa, a taxa anual de inflação ao consumidor subiu para 2% em outubro. **O Conselheiro Helton José explanou:** Desvalorização do Real e Cenário Fiscal no Brasil, a desvalorização do real tem sido um reflexo tanto das incertezas internacionais quanto das preocupações fiscais internas. Com um cenário externo mais instável, as incertezas fiscais domésticas se tornam ainda mais relevantes. Recentemente, o governo brasileiro sinalizou um pacote de revisão de despesas, buscando um ajuste nas contas públicas. No entanto, o mercado avalia com ceticismo a eficácia dessas medidas, especialmente frente à inflação, que voltou a preocupar. Apesar das melhorias no regime de chuvas, que tendem a reduzir os custos energéticos, os índices de inflação mostraram alta acima do esperado, como observado no IPCA-15 de outubro. Esse aumento foi influenciado pelo avanço dos núcleos inflacionários e pela disseminação de aumentos de preços em diferentes setores. Perspectivas para a Política Monetária no Brasil: Diante desse cenário de pressões inflacionárias e incertezas fiscais, o Banco Central do Brasil pode adotar uma política monetária mais restritiva. Atualmente, a taxa Selic terminal está projetada em torno de 12%, mas o cenário futuro depende dos desdobramentos nas contas públicas e das eleições nos EUA. Essas variáveis indicam um cenário incerto para a economia brasileira, que exige cautela tanto dos gestores de política econômica quanto dos investidores. **2 - ASSUNTO: APRESENTAÇÃO DA ASSESSORIA DE INVESTIMENTOS: POLÍTICA DE INVESTIMENTOS PARA 2025:** O gerente de investimentos, previamente à apresentação da Política de Investimentos para 2025, e juntamente com a Assessoria elaborou a proposta de minuta da política de investimentos. Posteriormente definiu o quadro estratégico de alocação proposto para o ano de 2025 realizando adequações necessárias perante o cenário econômico político e fiscal previsto. Após, passou a palavra para Bruna Bertini Demétrio, Economista da Assessoria de Investimentos da Crédito e Mercado que explanou sobre o cenário econômico, estrutura de gestão do RPPS, sobre a alocação estratégica dos recursos, empréstimo consignado e controle dos riscos. Bruna ressaltou ainda, que a Política de Investimentos é elaborada com o intuito de alcançar a rentabilidade que é de IPCA +4,95% aa. conforme meta estabelecida pela secretaria de previdência. A Política de Investimentos, conforme previsão legal, poderá ser revisada a qualquer momento, visando atender as necessidades do Instituto, estabelecendo novas estratégias de alocação dos recursos. **3- APRESENTAÇÃO ASSET LIABILITY MANAGEMENT (ALM):** Os membros do comitê de investimentos em conjunto com o Conselho Deliberativo participaram da apresentação do Sr. Vitor Pavan Jimenez Domingues da Crédito e Mercado, empresa que presta assessoria de investimentos para o IMP. Vitor apresentou aos membros dos

conselhos o Estudo de ALM, explicando a metodologia utilizada, base cadastral, do fluxo de caixa, e do patrimônio líquido. Demonstrou ainda a composição da carteira, a análise de risco e os prognósticos da carteira. Apresentou ainda simulações de longo prazo em um cenário base e alternativo e o quadro de rentabilidade em diversos cenários. Após sanar algumas dúvidas dos participantes a reunião foi encerrada. E para constar, eu, Marco Aurélio, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos os presentes. Nada mais havendo a tratar, eu Marco Aurélio Alves Pinto, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos membros.


Marco Aurélio Alves Pinto

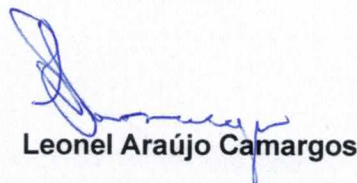
Secretário do Comitê


Helton José Tavares da Cunha

Membro do Comitê


Kelly Cristina Mendes

Presidente do Comitê


Leonel Araújo Camargos

Membro do Comitê


Dênia Cristina de Souza Morais Gomes

Membro do Comitê